



SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE
CONCURSO PÚBLICO
MANHÃ

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio	Sala

Nome

Nº de Identidade	Órgão Expedidor	UF	Nº de Inscrição

- ENGENHEIRO -

ATENÇÃO

- Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.
- Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 10 (dez) de Língua Portuguesa, 10 (dez) de Raciocínio Lógico e 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos do cargo de sua opção.
- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.
- As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.
- Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.

BOA SORTE!

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Os fatos linguísticos sempre estiveram misturados à história dos povos, a seus esforços de expansão e dominação territorial e política, a suas lutas pela hegemonia cultural, a seus intentos proselitistas, a suas necessidades retóricas; enfim, as línguas foram recebendo tratamentos diversos, conforme as também diversas condições sociais e políticas dos grupos, que as tinham como marca de sua identidade.

Não estranha, portanto, que, historicamente, as questões linguísticas tenham servido a interesses muito diversos e, de acordo com esses interesses, tenham sido vistas em óticas bastante diferentes. “Toda língua são rastros de velhos mistérios”, lembra Guimarães Rosa.

Se isso é verdade, considerando-se a língua como um todo, é mais verdade ainda entre nós, ocidentais, em relação à gramática, em geral. De fato, herdamos dos gregos a concepção da gramática, em todas as acepções, como uma força controladora que preserva a língua contra as possíveis ameaças de desaparecimento ou até mesmo de declínio, seja pela ação de invasores, seja pela ação dos próprios membros da comunidade de falantes.

Na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua. Ou, de acordo com certas visões, sua pureza ou seu poder de argumentação. Nada mais apropriado para esses intentos do que a compilação de gramáticas, que estabelecessem paradigmas, modelos, normas, capazes de garantir a manutenção da identidade linguística.

Noutras palavras, se fez necessário, para as comunidades de falantes, um instrumento de controle – a gramática normativa – que disciplinasse o fluxo da própria língua, garantindo sua sobrevivência ou aperfeiçoando suas potencialidades de uso em função dos efeitos retóricos pretendidos.

Nesse quadro, a criação de paradigmas e modelos em gramáticas foi assumindo feições próprias e constituindo uma garantia de vida e de sucesso para as línguas, sem nunca se ter ausentado totalmente. Nem mesmo quando já não eram tão evidentes as ameaças de desaparecimento ou de descaracterização de seus usos mais modelares.

Em suma, foi sendo atribuído aos compêndios de gramática um papel de instrumento controlador da língua, ao qual caberia conduzir o comportamento verbal dos usuários, pela imposição de modelos ou de padrões. Mas não foi apenas a função de controle atribuída à gramática que fez com que os estudiosos se interessassem por ela. Sob ângulos bem diferentes, as pessoas sempre se mostraram curiosas por entenderem a suprema prerrogativa da linguagem humana, e isso também motivou o interesse pelo aparecimento de gramáticas, obras nas quais se tentasse explicitar os mecanismos subjacentes à atividade verbal.

A encruzilhada de fatores tão complexos, historicamente submetidos a interesses políticos, econômicos e sociais diferentes, resultou numa série de concepções e, com o passar dos séculos, deu ensejo à formação de alguns equívocos acerca do que é a gramática e, conseqüentemente, daquilo que deve constituir seu ensino.

Alguns equívocos mais recorrentes e com sérias repercussões para as atividades de ensino são as crenças de que: língua e gramática são a mesma coisa; basta saber gramática para falar, ler e escrever com sucesso; e toda atuação verbal tem que se pautar pela norma prestigiada.

ANTUNES, Irlandé. *Muito além da gramática*: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007, p. 35-38. Adaptado.

01. É CORRETO afirmar que, quando analisado globalmente, o Texto 1 cumpre, prioritariamente, uma função:

- A) literária – por isso, a autora opta por trazer, em discurso direto, a voz de um autor clássico bastante representativo da nossa literatura, no trecho “Toda língua são rastros de velhos mistérios” (2º parágrafo), de Guimarães Rosa.
- B) didática – essa função se mostra, dentre outros aspectos, pelo resgate histórico que se faz no 3º parágrafo, ou seja, é evidente o esforço da autora para explicar ao seu público leitor certos fatos da nossa realidade linguística.
- C) publicitária – essa função justifica trechos como “na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua” (4º parágrafo), ou seja, há, claramente, uma intenção comercial no texto.
- D) moralizante – daí a afirmação de que “sob ângulos bem diferentes, as pessoas sempre se mostraram curiosas por entenderem a suprema prerrogativa da linguagem humana” (7º parágrafo), a qual pode ser entendida como ‘a moral da história’.
- E) instrucional – por isso, no parágrafo conclusivo, a autora faz referência a “alguns equívocos mais recorrentes” e suas “repercussões”, ou seja, o texto objetiva orientar o leitor a executar determinada atividade.

02. Segundo a autora do Texto 1, o surgimento da gramática normativa justificou-se, principalmente:

- A) pelo fato de cada língua ter recebido tratamentos diversos.
- B) pela decisão democrática de uma comunidade de falantes.
- C) pela preservação observada em usos linguísticos modelares.
- D) pelo evidente comportamento verbal inadequado dos usuários.
- E) pela suposição de que a língua sofria algum tipo de ameaça.

03. No que se refere a alguns elementos relacionadores presentes no Texto 1, analise as afirmações abaixo.

- I.** Com o termo destacado no trecho: “enfim, as línguas foram recebendo tratamentos diversos, conforme as também diversas condições sociais e políticas dos grupos, que as tinham como marca de sua identidade.” (1º parágrafo), o autor faz uma retomada de “diversas condições sociais e políticas” e evita repetir esse segmento.
- II.** No trecho: “Na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua. Ou, de acordo com certas visões, sua pureza ou seu poder de argumentação.” (4º parágrafo), os termos destacados têm o mesmo referente: “língua”.
- III.** A expressão “Nesse quadro”, que introduz o 6º parágrafo, ao mesmo tempo em que expressa uma síntese do que se informou anteriormente no texto, situa as afirmações que serão feitas a partir desse ponto no contexto geral que foi apresentado até então.
- IV.** No trecho: “Mas não foi apenas a função de controle atribuída à gramática que fez com que os estudiosos se interessassem por ela.” (7º parágrafo), o termo destacado, que aparece enfatizado após uma pausa, sinaliza para o interlocutor que a direção argumentativa do texto sofrerá alguma alteração.

Estão CORRETAS, apenas:

- A) I e II.
 B) I e IV.
 C) II e III.
 D) III e IV.
 E) II, III e IV.

04. Acerca de algumas relações de sentido presentes no Texto 1, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Com a afirmação de que “os fatos linguísticos sempre estiveram misturados à história dos povos” (1º parágrafo), a autora defende que “a história dos povos e os fatos linguísticos guardam entre si uma forte inter-relação”.
- B) Dizer que “não estranha que, historicamente, as questões linguísticas [...] tenham sido vistas em óticas bastante diferentes” (2º parágrafo) significa dizer que “não surpreende que, ao longo da história, as questões linguísticas tenham gerado visões de mundo tão diversas”.
- C) A afirmação de que “herdamos dos gregos a concepção da gramática como uma força controladora” (3º parágrafo) equivale semanticamente à afirmação de que “os gregos nos legaram uma noção de gramática sobre a qual temos tido forte controle”.
- D) Dizer que “as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua” (4º parágrafo) é o mesmo que dizer que “as pessoas sempre atuaram com convicção na defesa da totalidade de sua língua”.
- E) A ideia presente na afirmação de que “as pessoas sempre se mostraram curiosas por entenderem a suprema prerrogativa da linguagem humana” (7º parágrafo) corresponde semanticamente à ideia de que “as pessoas sempre demonstraram curiosidade para compreender como poderiam melhorar sua maneira de falar”.

05. Considerando a organização sintática de alguns enunciados do Texto 1, analise as proposições abaixo.

- I.** Em português, um sujeito pode ser colocado após seu predicado, como se observa no trecho: “Não estranha, portanto, que, historicamente, as questões linguísticas tenham servido a interesses muito diversos” (2º parágrafo), em que o predicado, destacado, introduz o enunciado, e seu sujeito está em posição posposta.
- II.** No trecho: “Se isso é verdade, considerando-se a língua como um todo, é mais verdade ainda entre nós, ocidentais, em relação à gramática, em geral.” (3º parágrafo), o termo destacado é um aposto que cumpre a função de esclarecer, para o leitor, a quem o pronome “nós” faz referência.
- III.** No trecho: “Nada mais apropriado para esses intentos do que a compilação de gramáticas” (4º parágrafo), o segmento destacado desempenha a função de complemento nominal, já que integra o sentido do nome “compilação”.
- IV.** No trecho: “Noutras palavras, se fez necessário, para as comunidades de falantes, um instrumento de controle” (5º parágrafo), a opção pela próclise revela que a autora optou por seguir um padrão muito comum na variante brasileira do português.

Estão CORRETAS:

- A) I, II e III, apenas.
 B) I, II e IV, apenas.
 C) I, III e IV, apenas.
 D) II, III e IV, apenas.
 E) I, II, III e IV.

06. Assinale a alternativa na qual o segmento destacado cumpre a função de adjetivo.

- A) “Não estranha, portanto, que, historicamente, as questões linguísticas tenham servido a interesses muito diversos e, de acordo com esses interesses, tenham sido vistas em óticas bastante diferentes” (2º parágrafo).
- B) “De fato, herdamos dos gregos a concepção da gramática, em todas as acepções, como uma força controladora que preserva a língua contra as possíveis ameaças de desaparecimento ou até mesmo de declínio” (3º parágrafo).
- C) “Na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua” (4º parágrafo).
- D) “Nesse quadro, a criação de paradigmas e modelos em gramáticas foi assumindo feições próprias e constituindo uma garantia de vida e de sucesso para as línguas, sem nunca se ter ausentado totalmente” (6º parágrafo).
- E) “A encruzilhada de fatores tão complexos, historicamente submetidos a interesses políticos, econômicos e sociais diferentes, resultou numa série de concepções” (8º parágrafo).

07. Assinale a alternativa que apresenta um enunciado elaborado corretamente, de acordo com as regras vigentes de concordância.

- A) Ainda que exista muitas normas na língua, nem todas elas são normas prestigiadas.
- B) Na gênese de uma gramática normativa, tem que ser considerado muitos fatores diferentes.
- C) Gramáticas normativas haviam sido escritas muito antes de o Brasil existir como nação.
- D) Não resta dúvidas de que novos compêndios gramaticais serão lançados em nosso país.
- E) O ensino de regras normativas de gramática vêm sendo privilegiado em nossa sociedade.

08. No 8º parágrafo, encontra-se o seguinte trecho: “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] resultou numa série de concepções”. Assinale a alternativa em que as normas de regência verbal seriam atendidas, mantendo a coerência desse trecho, se ele fosse alterado.

- A) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] deflagrou no aparecimento de uma série de concepções”.
- B) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] redundou à geração de uma série de concepções”.
- C) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] implicou o surgimento de uma série de concepções”.
- D) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] oportunizou ao nascimento de uma série de concepções”.
- E) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] desencadeou à formação de uma série de concepções”.

09. Sabemos que as normas ortográficas variam, de tempos em tempos. Assinale a alternativa cujo par de palavras está grafado segundo as normas que vigoram atualmente.

- A) socioeconômico – autorretrato.
- B) vôo – latinoamericano.
- C) tireóide – européia.
- D) raínha – ultra-sonografia.
- E) heroi – caquí.

TEXTO 2



Disponível em: https://wordsofleisure.files.wordpress.com/2014/10/img_4480.jpg.
Acesso em 03/07/17.

10. A adequada interpretação do Texto 2 indica que, nele, faz-se uma crítica:

- A) ao conteúdo dos programas infantis.
- B) ao equivocado conceito de cultura.
- C) à fraca formação escolar das crianças.
- D) à programação televisiva em geral.
- E) ao baixo nível de leitura das crianças.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Maria distribuiu uma caixa de bombons com seus três filhos. O primeiro pegou metade dos bombons mais 1. O segundo recebeu metade do que restou e mais 1 bombom. O terceiro, por último, ficou com a metade do que ainda havia na caixa mais 1 bombom.

Sabendo que sobraram 2 bombons, quantos havia inicialmente na caixa?

- A) 26
- B) 32
- C) 28
- D) 30
- E) 34

12. Da quantia que tinha para comprar três produtos, Lúcia gastou $\frac{1}{4}$ mais R\$ 15,00 com o primeiro, pagou $\frac{1}{3}$ da quantia restante pelo segundo produto e, por fim, gastou tudo o que sobrou, R\$ 48,00, comprando o último produto. Quanto Lúcia gastou ao todo nessas compras?

- A) R\$ 120,00.
- B) R\$ 110,00.
- C) R\$ 136,00.
- D) R\$ 116,00.
- E) R\$ 124,00.

13. A partir da afirmação: **É verdade que existem palhaços que não gostam de sorrir, deduz-se que**

- A) entre as pessoas que não gostam de sorrir, algumas são palhaços.
- B) quem gosta de sorrir não é palhaço.
- C) entre as pessoas que não gostam de sorrir, nenhuma é palhaço.
- D) quem não gosta de sorrir é um palhaço.
- E) entre os palhaços, nenhum gosta de sorrir

14. Considerando que a declaração "*Todo gato é pardo*" seja verdadeira, assinale a alternativa que corresponde a uma argumentação **CORRETA**.

- A) Azrael é pardo, portanto é gato.
- B) Frajola é pardo, portanto não é gato.
- C) Manda-Chuva não é pardo, portanto não é gato.
- D) Garfield não é gato, portanto é pardo.
- E) Tom não é gato, portanto não é pardo.

15. Na continuação da sequência de figuras ☺, ☹, ☀, 🎵, ♥, ☺, ☹, ☀, 🎵, ♥, ..., a figura que está na posição 127 é

- A) ☺
- B) ☹
- C) ☀
- D) 🎵
- E) ♥

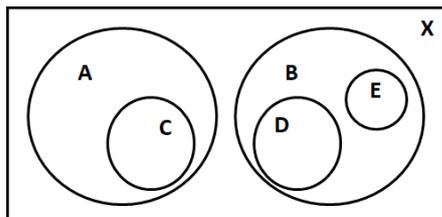
16. O oitavo termo da sequência 2, 6, 12, 20, 30, ... corresponde a

- A) 90
- B) 40
- C) 60
- D) 56
- E) 72

17. Uma área em uma universidade dispõe de 100 professores. Os professores são mestres ou doutores, contratados em regime de dedicação exclusiva ou parcial. Atualmente existem 35 professores com dedicação exclusiva, 40 doutores em regime parcial e 45 mestres. Quantos são os doutores com dedicação exclusiva?

- A) 55
- B) 65
- C) 60
- D) 15
- E) 40

18. Considere o diagrama a seguir que apresenta a relação entre os conjuntos X, A, B, C, D, E e F.



Dentre as relações entre esses conjuntos, assinale a FALSA.

- A) $B \supset E$
- B) $A \subset X$
- C) $D \subset B$
- D) $X \supset D$
- E) $C \subset A$

19. Um conjunto A tem 9 elementos distintos. Quantos subconjuntos de A podem ser construídos, cada um com 4 elementos diferentes?

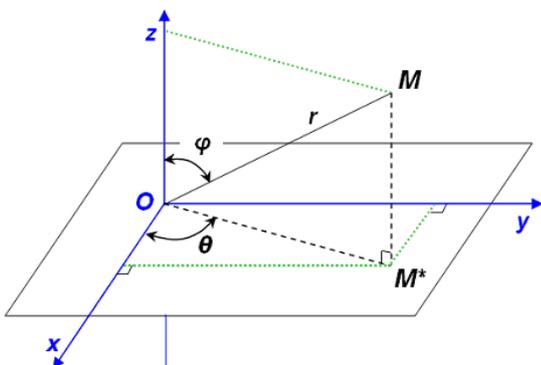
- A) 126
- B) 84
- C) 56
- D) 62
- E) 94

20. Em uma escola, as passagens para intercâmbio de um grupo de alunos foram emitidas com exatos 90 dias entre a data de saída e a data de retorno. Os alunos viajarão em uma sexta-feira do mês de junho. Em qual dia da semana retornarão?

- A) Terça-feira.
- B) Sexta-feira.
- C) Quarta-feira.
- D) Segunda-feira.
- E) Quinta-feira.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Quando representamos o ponto M, por suas coordenadas (r, θ, ϕ) , estamos utilizando o sistema de coordenadas



- A) cartesianas.
- B) polares.
- C) esféricas.
- D) cilíndricas.
- E) parabólicas.

22. A linha divisória, que separa o lote de terreno do logradouro público, é denominada de

- A) croqui.
- B) alinhamento de via.
- C) linha altimétrica.
- D) greide.
- E) divisor de águas.

23. Assinale a alternativa que NÃO é classificada como agregado graúdo.

- A) Areia grossa
- B) Bloco de pedra
- C) Matacão
- D) Pedra
- E) Brita

24. Nos traços de concretos leves, substituímos a brita por

- A) seixo rolado.
- B) pedra sabão.
- C) escória de alto forno
- D) calcário leve.D) calcário leve.
- E) argila expandida.

25. Em relação à formação do solo, quando este for transportado pela ação da gravidade, é denominado de

- A) aluvionar.
- B) glacial.
- C) eólico.
- D) aluvionar.
- E) solar.

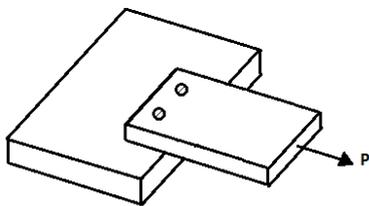
26. O número dimensional resultante da relação entre o volume de vazios (água + ar no solo) e o volume de solo seco é denominado de

- A) umidade.
- B) índice de vazios.
- C) porosidade.
- D) grau de saturação.
- E) peso específico do solo.

27. O processo mecânico, por meio do qual se reduz o índice de vazios do solo num tempo relativamente rápido, pela expulsão ou redução do ar dos vazios, é denominado de

- A) adensamento.
- B) homogeneização.
- C) compactação.
- D) umidificação.
- E) redução.

28. Uma chapa é fixada a uma laje de concreto por meio de dois parafusos de diâmetro 20 mm, conforme mostra a figura. A tensão média de cisalhamento nos parafusos para uma carga de $P = 100 \text{ kN}$ vale, aproximadamente,



- A) 159,2 MPa.
- B) 318,5 MPa.
- C) 478,5 MPa.
- D) 79,6 MPa.
- E) 39,8 MPa.

29. A modalidade de licitação entre qualquer interessado que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprove possuir os requisitos mínimos de qualificação, exigidos no edital para a execução do seu objetivo, é denominada de

- A) concurso.
- B) convite.
- C) tomada de preço.
- D) concorrência.
- E) leilão.

30. O prazo mínimo entre a divulgação do edital e a realização de uma carta convite, em dias úteis, é de

- A) 60
- B) 45.
- C) 30.
- D) 15.
- E) 5.

31. Assinale a alternativa que NÃO constitui motivo para a rescisão de contrato.

- A) O atraso injustificado no início da obra, serviço ou fornecimento.
- B) O não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos.
- C) A paralisação da obra, do serviço ou do fornecimento, com justa causa e prévia comunicação à administração.
- D) A decretação de falência ou a instauração de insolvência civil.
- E) A dissolução da sociedade ou o falecimento do contratado.

32. A pena para quem dispensar ou inexigir licitação fora das hipóteses previstas em lei ou deixar de observar as formalidades pertinentes à dispensa ou à inexigibilidade é de multa e detenção de

- A) 3 a 5 anos.
- B) 2 a 4 anos.
- C) 1 a 3 anos.
- D) 6 meses a 2 anos.
- E) 1 a 6 meses.

33. Com relação ao BDI, analise as afirmativas abaixo:

- I. Os custos financeiros fazem parte do BDI.
- II. PIS e Confins não são impostos que entram no BDI.
- III. BDI significa Benefícios de Despesas Indiretas.

Está CORRETO, apenas, o que se afirma em

- A) I.
- B) II.
- C) I e II.
- D) I e III.
- E) II e III.

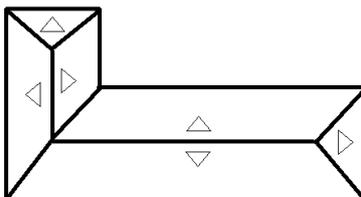
34. O mecanismo de deterioração relativo ao concreto, responsável por dissolver e carrear os compostos hidratados da pasta de cimento por ação de águas puras, carbônicas agressivas e ácidas, é denominada de

- A) reação álcali-agregado.
- B) lixiviação.
- C) expansão por sulfato.
- D) despassivação por carbonatação.
- E) despassivação por ação dos cloretos.

35. A tubulação que se origina no reservatório e da qual derivam as colunas de distribuição, quando o tipo de abastecimento é indireto, é denominada de

- A) recalque.
- B) coluna de distribuição.
- C) ramal predial.
- D) ventilador.
- E) barrilete.

36. Considere a cobertura de telhado.



A quantidade de espigões e rincões nesse telhado é a seguinte:

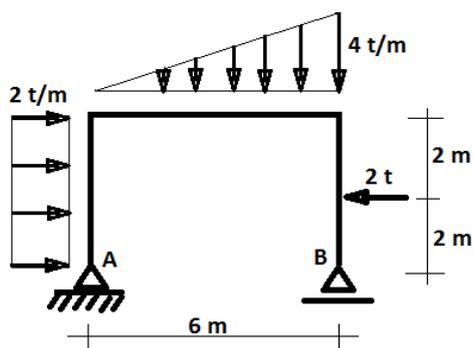
- A) 2 espigões e 1 rincão.
- B) 2 espigões e 5 rincões.
- C) 2 espigões e 6 rincões.
- D) 1 espigão e 2 rincões.
- E) 5 espigões e 1 rincão.

37. A figura a seguir representa esquematicamente um apoio de



- A) primeiro gênero.
- B) segundo gênero.
- C) terceiro gênero.
- D) quarto gênero.
- E) quinto gênero.

38. As reações de apoio da estrutura, em t, são

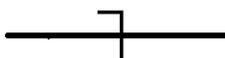


- A) $V_A = 2$, $V_B = 10$ e $H_A = 6$
- B) $V_A = 1$, $V_B = 5$ e $H_A = 3$
- C) $V_A = 10$, $V_B = 14$ e $H_A = 6$
- D) $V_A = 6$, $V_B = 12$ e $H_A = 3$
- E) $V_A = 4$, $V_B = 20$ e $H_A = 3$

39. A peça de utilização empregada na entrada de água do ambiente, cuja finalidade é a de fechar totalmente o fluxo de água para a manutenção da rede (e utilizado totalmente aberto ou totalmente fechado), é denominada de

- A) válvula de retenção.
- B) registro de pressão.
- C) registro de gaveta.
- D) misturador.
- E) torneira.

40. Na NBR 5444/89, o símbolo da figura a seguir, utilizado em um projeto de instalação elétrica, representa, no interior do eletroduto, o condutor



- A) de fase.
- B) neutro.
- C) terra.
- D) de retorno.
- E) negativo.

EXECUÇÃO

